

CONSELHO ESCOLAR: O ESQUECIMENTO DO “POLÍTICO” NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA CÔNEGO CALADO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU/PARÁ.

Marlon Kauã Silva Cardoso ¹

RESUMO

Os conselhos escolares desde suas primeiras implantações discorridas entre as fronteiras dos mandatos de governos progressistas na década de 80 (ALMEIDA, 2006), infiltram-se na sociedade como um órgão guardião do ideal da democracia dentro do corpo escolar. Mediante a isso, este trabalho pondera uma linha heurística contrária a essa tese – embasada no pressuposto marxista de que a ideologia seja ela democrática ou não, na sociedade atual sempre vai corresponder aos interesses das classes dominantes (MARX; ENGELS, 2005), e de que a escola por ser um *aparelho ideológico do Estado* também está articulada com as relações materiais de existência que correspondem aos interesses das classes dominantes na superestrutura (ALTHUSSER, 1983). A metodologia do trabalho é de natureza qualitativa, e – é dividida em três etapas. Na primeira, onde houve o desenvolvimento do projeto de pesquisa de natureza exploratória. Em sequência disso, na segunda etapa, foi feita a pesquisa de campo discorrida em torno de dois meses. No terceiro e último momento foram feitas as análises dos dados coletados no campo seguindo a produção do artigo. Totalizando em todas as fases, foram nove meses requeridos para a construção desta pesquisa – iniciada em dezembro de 2017 e finalizada em agosto de 2018. Justifica-se que a importância do trabalho está relacionada a externalização do processo de elaboração do projeto político pedagógico, para a comunidade acadêmica e escolar, bem como para os conselheiros, ressaltando seu caráter burocrático e não, necessariamente, democrático. Considerando o debate sobre o conselho escolar, objetivamos compreender se o conselho escolar juntamente com a coordenação pedagógica da escola Cônego Calado, localizada no município de Igarapé-Açu/Pará, ao elaborarem o *projeto político pedagógico* (PPP) fazem deste último um agente democratizado, ou burocratizado. A discussão do trabalho está direcionada para mostrar que as idealizações de democracia expressadas na história dos conselhos escolares, nas leis e nos discursos das autoridades pedagógicas competentes, são ideologias que correspondem aos interesses das classes dominantes, e que essas mesmas ideias dominantes, reproduzem-se no ambiente escolar por via da assimetria do pedagógico sobre o político, cujo resultado é uma soberania dos profissionais da educação sobre os demais conselheiros. Uma, dentre várias conclusões que chegamos, foi de que, com base nos supostos de Althusser (1983), o conselho escolar da instituição de ensino Cônego Calado por estar diretamente vinculado ao projeto político pedagógico e, portanto, também a escola, não consegue participar de forma plena da elaboração do

¹ Universidade do Estado Pará – UEPA, graduando, branco, hétero, Igarapé-Açu – Pará.

PPP, pelo fato de que os profissionais da educação já o fazem antecipadamente, sem promover uma discussão. Desse modo, contribuindo para a imagem de um rito com aspectos burocráticos, e não democráticos.

Palavras chave

Conselho escolar. Projeto político pedagógico. Democracia. Burocracia.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, Janaina Aparecida de Mattos. **Os conselhos escolares e o processo de democratização: história, avanços e limitações.** 2006.

ALTHUSSER, LOUIS. **Aparelhos ideológicos do Estado: Notas sobre os aparelhos ideológicos.** 6. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

BAUMAN, Zgmunt. **Em busca da política.** Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: Elementos para uma teoria do sistema de ensino.** Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

BRASIL, constituição (1988). **Constituição da república federativa do Brasil.** ed. 27. Saraiva, 2001.

COSTA, Daianny Madalena. Tempos de democracia e participação: o Conselho Escolar como possibilidade de desconcentração do poder. **Educação Unisinos**, v. 8, n. 15, p. 61-77, 2004. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/6492>. Acesso em: 18 ago. 2017.

FREIRE, Paulo. **Política e educação.** 4. ed. São Paulo: Cortez editora, 2000.

_____. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GOFFMAN, Erving. **Ritual de integração: ensaios sobre o comportamento face a face.** Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

KONDER, Leandro. **O que é dialética ?.** São Paulo: Editora brasiliense, 1994.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia Alemã.** São Paulo: Martin Claret, 2005.

_____. **Para a Crítica da Economia política.** São Paulo: Abril, 1982.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania.** Brasília – DF, 2004.

NETTO, Paulo José. **O que é marxismo ?.** 4. ed. São Paulo: Editora brasiliense, 1985.

PARÁ, Constituição. **Constituição do Estado do Pará.** Pará, 2008.

_____. Secretaria executiva de educação. **Regimento escolar das escolas públicas estaduais de educação básica.** Pará, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Editora autores associados, 1999.

SILVA, Paulo, **Relações de poder: conselhos escolares: democracia participativa ou participação burocrática**. Assunção, 2010.

VEIGA, Ilma. **Projeto político pedagógico da escola: uma construção coletiva**. 14. ed. Papirus, 2002.